

MARIANNE JONGKIND

55 ANOS DE CHAPÉUS DE

ALTA-COSTURA

55 YEARS OF HAT COUTURE

COSTA MAGARAKIS

(IM)POSSIBILIDADES

FANTÁSTICAS

FANTASTIC

(IM)POSSIBILITIES



museu
chapalaria
s. joão da madeira



MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum

MARIANNE JONGKIND

COSTA MAGARAKIS



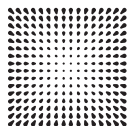
Título | Title :: MARIANNE JONGKIND. 55 ANOS DE CHAPÉUS
DE ALTA-COSTURA & COSTA MAGARAKIS. (IM)POSSIBILIDADES
FANTÁSTICAS | MARIANNE JONGKIND. 55 YEARS OF HAT
COUTURE & COSTA MAGARAKIS. FANTASTIC (IM)POSSIBILITIES
Edição | Publisher :: Câmara Municipal de S. João da Madeira
Coordenação | Coordination :: Joana Galhano
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano, Sara
Paiva, Sara Pereira, Tânia Reis
Projeto Gráfico | Graphic Design :: Atelier João Borges
Tradução | Translation :: Instituto de Línguas Helena Nicolau
Impressão | Printing :: Orgal Impressores
Tiragem | Circulation :: 250 ex
Outubro 2019 | October 2019
ISBN | 978-972-9148-56-9
Depósito Legal | Legal Deposit :: 462244/19

MARIANNE JONGKIND

Textos | Texts :: Elly Stermerdink, Joana Galhano, Sara Pereira,
Marianne Jongkind
Investigação | Research :: Joana Galhano, Marianne Jongkind,
Tânia Reis
Fotografia | Photography :: Elly Stermerdink,

COSTA MAGARAKIS

Textos | Texts :: Costa Magarakis, Joana Galhano
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano, Sara
Paiva
Fotografia | Photography :: Costa Magarakis, Yono Cohen,
Sharon Braver



PATRIMÓNIO E CRIATIVIDADE p. 4
COMO MARCAS DE IDENTIDADE,
Jorge Vultos Sequeira
HERITAGE AND CREATIVITY AS
MARKS OF IDENTITY, Jorge Vultos
Sequeira

Parte I | Part I p. 8
MARIANNE JONGKIND. 55 ANOS DE
CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA,
Joana Galhano
MARIANNE JONGKIND. 55 YEARS
OF HAT COUTURE, Joana Galhano

OBRE A MINHA INSPIRAÇÃO E A p. 10
FORMA COMO TRABALHO,
Marianne Jongkind
ABOUT MY INSPIRATION AND THE
WAY I WORK, Marianne Jongkind

SOBRE MARIANNE JONGKIND, Elly p. 11
Stemerdink
ABOUT MARIANNE JONGKIND, Elly
Stemerdink

Parte II | Part II p. 24
COSTA MAGARAKIS
(IM)POSSIBILIDADES FANTÁSTICAS,
Joana Galhano
COSTA MAGARAKIS, FANTASTIC
(IM)POSSIBILITIES, Joana Galhano

DA MINHA MENTE INTERIOR, Costa p. 26
Magarakis
FROM MY INNER MIND, Costa
Magarakis

PATRIMÓNIO E CRIATIVIDADE COMO MARCAS DE IDENTIDADE

As exposições que se inauguram, no Dia do Município de S. João da Madeira, no Museu da Chapelaria e no Museu do Calçado encerram a temporada de programação de 2019, dedicada ao tema Criar entre mundos. Da cabeça aos pés. Dando continuidade à elevada qualidade e diversidade que tem distinguido a programação cultural do Município de S. João da Madeira, procurou-se aqui dar especial relevância à ideia de Criação, enquanto ato simbólico e ato de expressão cultural e identitária.

Partindo da exploração do Chapéu e do Sapato, elementos fulcrais nestes museus, o público é convidado a embarcar numa viagem de descoberta pelo território e património de S. João da Madeira. Um espaço onde o saber-fazer tradicional deu origem a um tecido industrial importantíssimo que, partindo das suas raízes identitárias, foi capaz de se modernizar focando-se, acima de tudo, na inovação e capacidade criativa. É pois esta ligação entre história-memória, património e criatividade que se tem revelado como marca de identidade de S. João da Madeira e que se procura, agora, preservar e

aprofundar através da exploração dos múltiplos universos tão cheios de histórias e memórias, narrativas e figurações dos designers-artistas convidados.

São eles Marianne Jongkind, designer de chapéus e Costa Magarakis, artista plástico. Ela oriunda da Holanda, país com vasta tradição no uso e criação de chapéus de Alta-Costura, ele oriundo de Israel, grande polo de inovação, artes e pensamento disruptivo.

As suas coleções transportam-nos para mundos impossíveis e utópicos. Enchem-se de narrativas que resultam de um processo muito íntimo de reflexão e questionamento sobre cada artista, mas também, sobre os mundos que os rodeiam, sejam eles identitários ou culturais.

Apresentando-se pela primeira vez, em S. João da Madeira e Portugal, através das exposições *Marianne Jongkind. 55 anos de alta costura* e *Costa Magarakis. (Im)possibilidades fantásticas* esta será, pois, uma ótima oportunidade para vir até ao Museu da Chapelaria e ao Museu do Calçado e descobrir as histórias e universos criativos destes dois grandes artistas.



Jorge Vultos Sequeira
Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira

HERITAGE AND CREATIVITY AS MARKS OF IDENTITY

The exhibitions opening on the Day of the Municipality of S. João da Madeira, at the Hat and Shoe Museums, close the 2019 programming season dedicated to the subject Creating between worlds. From head to toe. Giving continuity to the high quality and diversity that has been a distinguishing mark of the cultural programming of the Municipality of S. João da Madeira, the intention was to give a special emphasis to the idea of Creation as a symbolic act and an act of cultural and identity-defining expression.

From the exploration of the Hat and the Shoe, key elements of these museums, the audience is invited to embark on a journey of discovery through the heritage and territory of S. João da Madeira. A place where traditional know-how gave rise to a very important industrial network and one that, from its identity-defining origins, was capable of modernisation, focusing above all on innovation and creative skill.

Therefore, it is this connection between history-memory, heritage and creativity, which has revealed itself as a trademark of S. João da Madeira, and that is now being preserved and reinforced through the exploration of the multiple universes of our guest designers-artists, so full of stories and memories, narratives and figurations.

They are Marianne Jongkind, hat designer and Costa Magarakis, artist. She comes from the Netherlands, a country with a vast tradition in the use and creation of Couture hats; he comes from Israel, a major centre of innovation, the arts and disruptive thinking.

Their collections take us to impossible and utopian worlds. They are filled with narratives that result from a very intimate process of reflection and questioning about each artist, but also, about the worlds that surround them, be they

identity-defining or cultural.

Being showcased for the first time in S. João da Madeira and in Portugal through the exhibitions *Marianne Jongkind. 55 years of Hat Couture* and *Costa Magarakis. Fantastic (im)possibilities*, this will be a great opportunity to come to the Hat and Shoe Museums and discover the stories and creative universes of these two great artists.



Jorge Vultos Sequeira
Mayor of S. João da Madeira

MARIANNE JONGKIND

55 ANOS DE CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA
55 YEARS OF HAT COUTURE



MARIANNE JONGKIND. 55 ANOS DE CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA

No contexto da programação cultural e pedagógica de 2019, o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado dão continuidade ao ciclo temático *Criar entre Mundos. Da Cabeça aos Pés*, que pretende colocar em evidência os extraordinários universos criativos que caracterizam a obra dos designers-artistas convidados, Marianne Jongkind e Costa Magarakis. Resultando de uma profunda reflexão e questionamento sobre os mundos e realidades que lhes dão existência, sejam eles culturais ou identitários, estes universos apresentam-se tão plenos de criação quanto de transformação, formando novas narrativas e figurasções.

Desta premissa chegamos ao trabalho de Marianne Jongkind, uma das mais reconhecidas e talentosas designers de chapéus da Holanda.

A sua paixão pela arte da chapelaria encontrou-a muito jovem, tinha apenas 16 anos. Nos ateliers de Amesterdão reuniu o saber e a experiência que necessitava para se lançar a solo. Fá-lo em 1967, com pouco mais de 20 anos e contrariando, conscientemente, a crescente tendência de desuso do chapéu que se fazia sentir.

Os primeiros chapéus e toucados que desenha para clientes particulares, lojas de noivas, peças de teatro e jovens designers de moda, evidenciam-lhe já uma incessante busca pela perfeição no design e construção técnica. Nos anos que se seguem, Marianne Jongkind dividirá o seu tempo entre o atelier, local onde se dedica ao trabalho criativo e experimental, descobrindo e explorando novas formas de criação, e a Academia de Moda, onde partilha o seu conhecimento e experiência com jovens criadores.

Em 1989, uma tentativa falhada de negócio com um comerciante norte-americano leva Marianne Jongkind a apresentar as suas peças a Frank Govers (1932-1997), um dos mais notáveis designers de alta-costura holandeses e que se apaixona, de imediato, pelo seu impactante e inovador trabalho.

Será a partir deste momento que a carreira de Marianne Jongkind se eleva ao nível dos grandes designers de alta-costura, com quem vai desenvolver estreitas colaborações. Ao longo dos seus cinquenta e cinco anos de carreira, Marianne Jongkind orgulha-se de ter privado e desenvolvido peças para grandes nomes como Edgar Vos (1931-2010), Frans Hoogendoorn, Frans Molenaar (1940-2015), Mart Visser (1968-), Monique Collignon (1962-), Ronald Kolk ou Ronald van der Kemp (1964-), com quem continua a trabalhar.

Do seu currículo destaca-se, ainda, a criação de chapéus para a família real holandesa, em particular, para as princesas Laurentina e Irene, e a participação em diversas exposições, coletivas e individuais, nacionais e estrangeiras, como a *The Great Hat Exhibition – World Garden*, (Reino Unido) ou a *Hat Couture no Museum Het Valkhof* (Holanda).

Em reconhecimento do seu importante contributo para o desenvolvimento da chapelaria no país, em 2002, é agraciada pela rainha Beatriz da Holanda com o grau de Cavaleiro da Ordem de Orange–Nassau.

Dona de um estilo muito peculiar, Marianne Jongkind destaca-se pelo uso de linhas elegantes e formas excentricamente volumosas e quantas vezes geométricas, que remetem para uma das suas fontes de inspiração prediletas: a arquitetura. A sua mente é o caderno de rascunho onde conjuga, com grande mestria, uma riquíssima paleta de cores com os mais inusuais materiais como feltro, cartão, palha, corda, couro ou até acrílico, e técnicas de criação que ultrapassam as fronteiras do convencional. As suas mãos, as ferramentas do rigor e perfeição que tanto a caracterizam e dão vida aos mais belíssimos e extravagantes chapéus.

Para Marianne Jongkind, cada chapéu e toucado seu representa um momento ímpar de criação e, por esse motivo, eles são peças únicas e irrepetíveis.

Marianne Jongkind. 55 anos de chapéus de alta-costura marca, assim, o ponto de partida para uma exposição biográfica única que apresenta, pela primeira vez, no Museu da Chapelaria e em Portugal, o trabalho desta talentosa designer de chapéus.

MARIANNE JONGKIND. 55 YEARS OF HAT COUTURE

In the context of their 2019 educational and cultural programming, the Hat and Shoe Museums continue the *Creating Between Worlds. From Head to Toe* thematic cycle, which aims to highlight the extraordinary creative universes that characterize the work of the guest designer-artists, Marianne Jongkind and Costa Magarakis.

Resulting from a profound reflection and questioning regarding the various worlds and realities that allow them to exist, be they cultural or identity-defining, these universes are full of creation as well as transformation, forming new narratives and figurations.

Starting from this premise, we come to the work of Marianne Jongkind, one of the most renowned and talented hat designers in the Netherlands.

Her passion for millinery came at a very young age, she was just 16 years old. In studios in Amsterdam she gathered the know-how and the experience she needed to launch a solo career. She does it in 1967, in her early 20s, consciously going against the growing tendency at the time of hats falling into disuse.

The first hats and headpieces she designs for private clients, bridal shops, plays and young fashion designers already exhibit an unrelenting quest for perfection in design and technical construction. The following years, Marianne Jongkind divides her time between her studio, where she devotes her time to creative and experimental work, discovering and exploring new forms of creation, and the Fashion Academy, where she shares her knowledge and experience with young creators.

In 1989, a failed business attempt with a North American merchant leads Marianne to show her pieces to Frank Govers (1932-1997), one of the most remarkable Dutch couture designers, who immediately falls for her impactful and innovative work.

It's from this moment on that Marianne Jongkind's career rises to the level of the great couture designers, with whom she

establishes a close collaboration. Over the span of her 55-year career, Marianne Jongkind prides herself in having had a close relationship and developed pieces for great names like Edgar Vos (1931-2010), Frans Hoogendoorn, Frans Molenaar (1940-2015), Mart Visser (1968-), Monique Collignon (1962-), Ronald Kolk or Ronald van der Kemp (1964-), with whom she still works.

Highlights from her resume also include the creation of hats for the Dutch royal family, in particular for princesses Laurentian and Irene, and the participation in several exhibitions, collective and solo, at home and abroad, such as *The Great Hat Exhibition – World Garden* (UK) or *Hat Couture at Museum Het Valkhof* (Netherlands).

In recognition of her important contribution to the development of millinery in the country, in 2002 she is honoured by Queen Beatrix of the Netherlands with a knighthood of the Order of Orange-Nassau.

Owner of a very peculiar style, Marianne Jongkind is known for the use of sleek lines and eccentrically voluminous shapes, sometimes geometric, which allude to one of her favourite sources of inspiration: architecture.

Her mind is the sketchbook where she combines, with great mastery, a very rich colour palette with a the most unusual of materials, such as felt, cardboard, straw, rope, leather or even acrylic, and design techniques that go beyond conventional boundaries. Her hands, the tools of precision and perfection that are her trademark, give life to the most beautiful and extravagant hats.

To Marianne Jongkind, each one of her hats and headpieces represents a unique moment of creation and, for that reason, they become unique and unrepeatable pieces.

Marianne Jongkind. 55 years of hat couture marks the starting point of a biographical exhibition that showcases, for the first time, at the Hat Museum and in Portugal, the work of this talented hat designer.

SOBRE A MINHA INSPIRAÇÃO E A FORMA COMO TRABALHO

A minha principal fonte de inspiração é a arquitetura, adoro linhas elegantes e formas geométricas. Para além disso, inspiro-me nos materiais que uso – as suas qualidades e cores. Quando vejo um material que me agrada, vêm-me imediatamente ideias à cabeça. Em tudo o que eventualmente faço, busco sempre a perfeição técnica; é essa a minha marca.

Quando um designer de moda me pede para criar uma coleção de chapéus para um desfile, geralmente recebo os esboços e amostras de tecido de cada conjunto. Depois discutimos o tipo de estilo que procuram relativamente aos chapéus. Começo por fazer um *toile*, que será testado com o conjunto antes de começar a trabalhar no design final. Por vezes o estilista escolhe um dos meus próprios designs para o seu desfile. Para exposições, geralmente há um tema a ser trabalhado. Decido primeiro os materiais e depois começo os esboços. Faço sempre um esboço antes de começar a fazer algo.

A coleção que crio para revenda tem sempre um toque desportivo. Nas minhas coleções encontram-se muitos bonés e fedoras, já que são o tipo de chapéus que eu própria gosto de usar. Coloco sempre muito amor em todos os chapéus que crio. Não consigo criar algo sem estar totalmente empenhada, quer seja para a minha própria coleção ou para um estilista.

ABOUT MY INSPIRATION AND THE WAY I WORK

My main source of inspiration is architecture, I love sleek lines and geometric shapes. Besides that, I get inspiration from the materials I use – their quality and colours. When I see a material I like, ideas immediately start popping up in my head. Whatever I eventually make, I always strive for technical perfection; that's my signature.

When a fashion designer asks me to design a hat collection for a catwalk show, I usually get sketches and fabric swatches of the outfits. Together we discuss the kind of style they're looking for regarding the hats. I start by making a *toile*, which will be tested with the outfit before I start working on the final design. Sometimes a couturier will choose one of my own designs for his or her show.

For exhibitions, there's usually a theme you can work with. I will first decide on the materials and next start sketching. I always make a sketch before I actually make something.

The collection that I design for resellers always has a sporty touch. In my collections you will find a lot of caps and fedoras, as they are the kind of hats I like to wear myself. I always put a lot of love in the hats I make. I can't make something I'm not completely committed to, not for my own collection, nor for a couturier.

Marianne Jongkind



SOBRE MARIANNE JONGKIN

Marianne Jongkind começou a criar chapéus em 1961. Ao trabalhar como chapeleira e professora de chapelaria ao longo de mais de 55 anos, tornou-se numa notável e idiossincrática designer de chapéus com uma assinatura própria. Os chapéus que cria vão do experimental ao tradicional, são sempre feitos à mão com os melhores materiais e são executados com perfeição técnica.

Estilistas e outros designers elogiam as suas soluções sofisticadas de design e a sua atenção aos detalhes. Marianne tem uma mestria única da arte da chapelaria e por isso tornou-se uma professora muito conhecida e altamente prestigiada na Holanda. Em 1989, começou a criar chapéus para desfiles de moda dos estilistas mais famosos da Holanda, e continua a fazê-lo até hoje. Desde 2016 que cria chapéus para os desfiles de alta-costura de Paris do designer holandês Ronald van der Kemp, um estilista de sucesso internacionalmente reconhecido.

Marianne participou em muitas exposições e também já teve várias exposições individuais ao longo dos anos. Em 2002 foi nomeada cavaleiro da Ordem de Orange-Nassau pela Rainha Beatriz pelo seu contributo de 40 anos à chapelaria.

Em 2019, uma seleção dos seus chapéus pôde ser vista na exposição *Hats Off to Hats* em Basileia, na Suíça, e também na exposição *World Garden* da *London Hat Week*.

Elly Stemerding, Editora-chefe da *The Hat Magazine* | *Hatlines*



SOBRE MARIANNE JONGKIND

Marianne Jongkind started making hats in 1961. Working as a milliner and millinery teacher for over 55 years, she has grown into a notable and idiosyncratic hat designer with a distinct signature. The hats she makes range from experimental to traditional, are always hand made with the best materials and executed with technical perfection.

Couturiers and fellow designers praise her sophisticated technical design solutions and her eye for detail. Marianne has a unique mastery of the craft of millinery and has thus become a well-known and highly appreciated millinery tutor in the Netherlands.

In 1989, she started making hats for couture shows by the Netherlands' most famous fashion designers, and continues to do so today. Since 2016 she makes hats for the Paris haute couture shows of Dutch designer Ronald van der Kemp, a successful and internationally praised fashion designer.

Marianne participated in many exhibitions and has also had a lot of solo exhibitions over the years. In 2002 she was appointed a knight in the Order of Orange-Nassau by Queen Beatrix for her 40-year contribution to millinery.

In 2019, a selection of her hats could be seen in the exhibition *Hats off to Hats* in Basel, Switzerland, and also at the *London Hat Week* exhibition *World Garden*.

Elly Stemerding, Editor-in-chief of *The Hat Magazine* | *Hatlines*



PRIMEIRAS CRIAÇÕES | FIRST CREATIONS | 1964 - 1988

Seis modelos muito diferentes mas partindo todos da mesma ideia conceptual e fonte de inspiração. O profundo amor de Marianne Jongkind por formas geométricas, linhas estilizadas e espirais, belos tecidos e pela perfeição.

Six very different models but all starting from the same conceptual idea and source of inspiration. Marianne Jongkind's profound love for geometric shapes, sleek lines and spirals, beautiful fabrics and perfection.

Busco sempre a perfeição técnica, é essa a minha marca.

I always strive for technical perfection, that's my signature.

Marianne Jongkind



1964

Boné em feltro branco com risca em sisal negro. Peça inspirada num design tradicional de 1960 mas transformada num típico Go-design.

White felt cap with black sisal stripe. Piece inspired on a traditional 1960s design but transformed in a typical Go-design.



1968

Pillbox e boné em veludo negro com enfeite em fio negro e dourado.

Pillbox and cap in black velvet with a trimming of black and golden cord.



1973

Boina em pele.

Fur beret.



1979

Chapéu chinês coberto em veludo enrugado e decorado com pequenas penas de avestruz.

Chinese hat covered in wrinkled velvet and a decoration of small ostrich feathers.



1983

Pequeno boné em feltro de lã negro com espiral vermelha.

Little cap in black wool felt with a red spiral.



1988

Chapéu em feltro com copa negra e aba dividida em vermelho e laranja.

Felt hat with a black crown and a divided brim in red and orange.

CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA | COUTURE HATS | 1989-1999

Chapéus e toucados criados para coleções apresentadas nos desfiles de Alta-Costura de alguns dos mais notáveis designers de moda e de chapéus da Holanda como Frank Govers (1932-1997), Edgar Vos (1931-2010) ou Frans Hoogendoorn.

Hats and headpieces designed for collections featured in the Couture shows of some of the most renowned fashion and hat designers in the Netherlands, such as Frank Govers (1932-1997), Edgar Vos (1931-2010) or Frans Hoogendoorn.



1992

Chapéu em palha amarela e fúchia criado para Frank Govers.

Foi necessário molhar a palha para o criar, de outra forma iria partir-se durante processo de costura.

Yellow and fuchsia straw hat designed for Frank Govers.

To create it, it was necessary to wet the straw, otherwise it would break during the sewing process.



1992

Chapéu em palha negra criado para Frank Govers.

Black straw hat designed for Frank Govers.



1992

Chapéu em veludo negro com fitas vermelhas sobre uma base de buckram e feltro. Peça criada para Frank Govers.

Black velvet hat with red ribbons over a buckram and felt foundation. Piece designed for Frank Govers.



1992

Chapéu em feltro azul-cobalto com copa alta e aba larga criado para Frank Govers. Foi necessário criar um molde dividido em cinco partes, de outra forma teria sido impossível remover o feltro depois de endurecido e seco.

Cobalt blue felt hat with a high crown and large brim designed for Frank Govers.

A blockmaker had to create a block divided in five parts otherwise it would be impossible to remove the felt after blocking and drying it.

CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA | COUTURE HATS | 1989-1999



1992

Chapéu em feltro aveludado vermelho e tecido de buckram e lã sobre uma copa de grande dimensão.

Chapéu criado para Frank Govers.

Red velour fur felt hat with a buckram and wool fabric on a oversized crown.

Hat designed for Frank Govers.



1993

Chapéu em palha brilhante azul-turquesa e dourada ponto.

A sua copa de grande dimensão é formada por duas partes que, depois de passadas a ferro e endurecidas, foram cosidas à mão.

Peça criada para Frank Govers.

Turquoise and gold starbright straw hat.

Its oversized crown is formed of two parts that after ironing and stiffening were hand sewn.

Piece designed for Frank Govers.



1993

Tweed verde-claro sobre uma base de buckram. Para criar a sua copa de grande dimensão, a designer utilizou uma saladeira de madeira como molde.

Chapéu criado para Frank Govers.

Light green tweed over a buckram foundation.

To create this oversized crown, the designer used a wooden salad bowl as a block.

Hat designed for Frank Govers.



1993

Canotier com copa em buckram e aba em feltro coberta em tecido azul-escuro e branco.

Chapéu criado para Frank Govers.

Matelot with a buckram crown and a felt brim covered with dark blue and white fabric.

Hat designed for Frank Govers.



1994

Chapéu de bruxa em feltro aveludado negro.

Peça criada para Frank Govers, a partir da união de dois chapéus de feltro muito diferentes.

Black velour felt witch hat.

Piece designed for Frank Govers and created upon the union of two very different felt hats.



1994

Chapéu em palha brilhante vermelha.

A sua enorme copa é formada por duas partes que, depois de passadas a ferro e endurecidas, foram cosidas à mão.

Peça criada para Frank Govers.

Red starbright straw hat.

Its oversized crown is formed of two parts that after ironing and stiffening were hand sewn.

Piece designed for Frank Govers.



1994

Chapéu em palha brilhante verde com trançado feito à mão à volta da aba.
Peça criada para Frank Govers.

Green starbright straw hat with handmade braid around the brim.
Piece designed for Frank Govers.



1996

Copa em feltro negro com espiral em sinamay. Peça inspirada no design de mobiliário arquitetônico, usando linhas direitas, bordas, espirais e simplicidade.

Black felt crown with sinamay spiral. Piece inspired by architectural furniture design and using straight lines, edges, spirals and simplicity.



1997

Escultura em veludo negro. Peça criada para Edgar Vos.

Black velvet sculpture.
Piece designed for Edgar Vos.



1997

Escultura em feltro aveludado negro com aba em crescente.
Peça criada para Edgar Vos.

Black velour fur felt sculpture with crescent brim.
Piece designed for Edgar Vos.



1997

Chapéu em feltro vermelho com copa de grande dimensão.
Peça criada para Frans Hoogendorn.

Red felt hat with oversized crown.
Piece designed for Frans Hoogendorn.



1997

Chapéu em palha brilhante preta e branca. Peça criada para a exposição "Boven Maaiveld", realizada no Museu De Commanderie.

Black and white starbright straw hat.
Piece designed for the exhibition "Boven Maaiveld", held at Boven Maaiveld e em De Commanderie.

CHAPÉUS DE ALTA-COSTURA | COUTURE HATS |

2000-2009

Novas colaborações com peças desenhadas para Frans Molenaar (1940-2015) e Mart Visser (1968-), reconhecidos designers de moda holandeses. Usadas em cerimónias, ocasiões especiais e exposições temporárias, estas peças singulares destacam-se pelo uso de materiais nobres e formas experimentais.

New collaborations with pieces designed for Frans Molenaar (1940-2015) and Mart Visser (1968-), renowned Dutch fashion designers. To be used on events, special occasions and temporary exhibitions, these pieces stand out by the use of high-end materials and experimental shapes.



2001
Chapéu em sinamay borgonha com uma aba quadrada adornada com fita vermelha.
Chapéu criado para Frans Molenaar.

Burgundy sinamay hat with a square-shaped brim trimmed with red ribbon.
Hat designed for Frans Molenaar.



2002
Chapéu em sinamay branco com aba quadrada adornada com fita branca.
Chapéu criado para Frans Molenaar.

White sinamay hat with a square-shaped brim trimmed with white ribbon.
Hat designed for Frans Molenaar.



2002
Chapéu em sinamay negro com adornos em cetim de seda.
Peça criada para Mart Visser.

Black sinamay hat with trimmings of silk satin.
Piece designed for Mart Visser.



2002
Chapéu em feltro vermelho com adorno em couro vermelho.

Red felt hat with red leather trimming.



2003
Chapéu em cordão negro.
Peça criada para Mart Visser.

Black cord hat.
Piece designed for Mart Visser.



2003
Tocado azul-turquesa adornado com fita negra.
Peça criada para Frans Molenaar.

Turquoise hat with black ribbon trimming.
Piece designed for Frans Molenaar.



2004

Chapéu em feltro branco.

Peça criada para Frans Hoogendoorn para ser usada pela Princesa Irene no funeral da sua mãe, Rainha Juliana.

White felt hat.

Piece designed for Frans Hoogendoorn to be worn by Princess Irene on the funeral of her mother, the former Queen Juliana.



2006

Turbante em couro vermelho.

Peça criada para a exposição *In de ban van de turban* (Apaixonados pelo turbante) apresentada no Museu do Chapéu em Utrecht, Holanda.

Red leather turban.

Piece designed for the exhibition *In de ban van de turban* (In love with the turban) presented at Hat Museum in Utrecht, Netherlands.



2008

Chapéu em sinamay bege adornado com triângulos de couro prateados.

Peça criada para um casamento.

Beige sinamay hat trimmed with silver leather triangles.

Piece designed for a wedding.



2009

Segmentos de feltro negro sobre uma armação em buckram coberta em seda.

Peça criada para Mart Visser e inspirada num candeeiro.

Black felt segments on a buckram frame covered with silk.

Piece designed for Mart Visser and inspired on a lamp.

INSPIRAÇÕES OUSADAS | BOLD INSPIRATIONS | 2010-2019

A admiração de Marianne Jongking pelas formas geométricas e simplicidade das suas linhas serve-lhe de inspiração para criar peças com um design único. Círculos, triângulos e quadrados produzidos nos mais luxuosos materiais justapõem-se numa combinação ousada de volume e cores.

Marianne's appreciation for geometric shapes and sleek lines serves as inspiration to create unique design pieces. Circles, triangles and squares created using the most luxurious materials are juxtaposed in a daring combination of volume and colours.



2011
Anéis de feltro fúchsia sobre uma copa em feltro aveludado negro.

Fuchsia felt rings on a black velour felt crown.



2012
Boina em couro negro.
Peça criada para Mart Visser.

Black leather beret.
Piece designed for Mart Visser.



2013
Chapéu assimétrico verde e negro feito de trançado de cânhamo.

Asymmetric green and black hat made of hemp braid.



2013
Chapéu quadrado verde e cinzento feito de trançado de cânhamo.

Square-shaped green and grey hat made of hemp braid.



2013
Boné em trançado de cânhamo laranja e negro.

Orange and black hemp braid cap.



2014
Chapéu em buntal beringela com adorno em couro.

Aubergine buntal hat with leather trimming.



2014

Boné em couro com base de feltro e segmentos de marcadores em plástico.
Peça criada para uma exposição no Museu Valkhof em Nijmegen, Holanda.

Leather cap with felt foundation and plastic placemat segments.
Piece designed for an exhibition at the Valkhof Museum in Nijmegen, Netherlands.



2014

Chapéu em feltro com dupla copa em roxo e vermelho.

Felt hat with a double crown in purple and red.



2014

Chapéu em feltro aveludado com dupla copa em negro e laranja.

Velour felt hat with a double crown in black and orange.



2014

Chapéu em feltro beringela com adornos em couro vermelho.
A combinação da forma assimétrica do chapéu com os seus elementos decorativos dão-lhe um efeito luxuoso.

Aubergine felt hat with trimmings in red leather.
The combination of the hat's asymmetrical shape and its decorative elements grants it a luxury effect.



2014

Chapéu de homem com copa vermelha e aba beringela.
O molde de madeira usado foi produzido, especialmente para Marianne Jongkind, em Inglaterra.

Men's hat with red crown and aubergine brim.
The wooden block used was specially made for Marianne Jongkind, in England.



2014

Chapéu em feltro cor de vinho com copa quadrada e adornos em couro vermelho.

Wine red felt hat with a square crown and trimmings in red leather.

INSPIRAÇÕES OUSADAS | BOLD INSPIRATIONS | 2010-2019



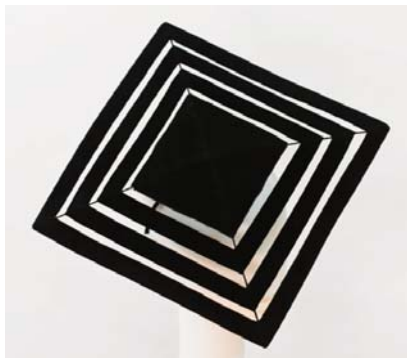
2014

Pequena copa em couro negro com aba trançada em crinolina.

Peça criada para a exposição retrospectiva da designer *Hoed Couture. Uma Ode a Marianne Jongking*, apresentada no Museu Valkhof em Nijmegen, Holanda.

Small black leather crown with a crinoline braid brim.

Piece created for the designer's retrospective exhibition *Hoed Couture. An ode to Marianne Jongking*, held at the Valkhof Museum in Nijmegen, Netherlands.



2014

Chapéu em feltro aveludado negro.

Peça inspirada numa grelha de ventilação.

Black velour felt hat.

Piece inspired by a ventilation grill.



2014

Chapéu quadrado em sinamay branco com riscas negras.

Peça inspirada numa grelha de ventilação e criada com os excedentes do chapéu de feltro aveludado negro.

Square-shaped white sinamay hat with black stripes.

Piece inspired by a ventilation grill and created with the remnants of the black velour felt hat.



2015

Turbante de grande dimensão em couro negro com uma base em buckram.

Oversized black leather turban with a buckram foundation.



2016

Turbante em tecido azul e amarelo.

Chapéu criado para um anúncio televisivo "para a Chiquita" Bananas.

Blue and yellow fabric turban.

Hat designed for a TV commercial for Chiquita Bananas.



2016

Capacete em couro negro e rosa.

Peça criada para o início da famosa competição de ciclismo, *Giro d'Italia 2016*. A sua base é um capacete de ciclismo normal que, depois, foi coberto com apliques em esferovite e couro.

Black and pink leather helmet.

Piece created for the start of the notorious cycling competition, *Giro d'Italia 2016*. Its base is a regular cycling helmet that was covered in Styrofoam applications and leather.



2017

Pequeno chapéu em couro negro.
Inspirado numa fruteira, a peça é composta por elementos de plástico cortados de pastas de arquivo e depois cosidos.

Small black leather hat.
Inspired by a fruit bowl, the piece is composed of plastic elements cut from office binders and sewn together.



2017

Chapéu em abacá laranja com adornos em couro vermelho.

Orange abaca scrunch hat with red leather trimmings.



2017

Chapéu em trançado de cânhamo vermelho, amarelo, azul e branco.
A inspiração para esta peça surgiu da celebração do 100º aniversário do nascimento de Piet Mondrian, em 2017, e do seu gosto pelo design, simplicidade e cores básicas que usava nas suas obras.

Red, yellow, blue and white hemp braid hat.
The inspiration for the piece came upon the celebration of the 100th anniversary of Piet Mondrian birth, in 2017, and his fondness for the design, simplicity and basic colours he used in his artwork.



2019

Chapéu de grande dimensão em sinamay beringela e laranja.
Peça criada para a exposição *World Garden*, apresentada em Londres e inspirada nos campos de tulipas holandeses. A copa simboliza o Mundo e as linhas representam os canteiros de flores.

Oversized aubergine and orange sinamay hat.
Piece designed for the exhibition *World Garden*, held in London and inspired in the Dutch bulbfields. The crown symbolizes the World while the lines represent the flower beds.



2019

Chapéu saucer em sinamay verde.
Chapéu criado para ser usado por uma anfitriã de feiras.

Green sinamay saucer.
Hat designed to be used by a fair hostess.

COSTA MAGARAKIS

(IM)POSSIBILIDADES FANTÁSTICAS
FANTASTIC (IM)POSSIBILITIES



COSTA MAGARAKIS. (IM)POSSIBILIDADES FANTÁSTICAS

Costa Magarakis é um escultor e um extraordinário contador de histórias em cujas peças imbui mundos utópicos e grotescos criados, propositadamente, para estimular a imaginação do observador causando-lhe surpresa, horror, excitação ou até diversão.

Oriundo da ilha de Creta, Grécia, Costa Magarakis foi influenciado desde muito cedo pela proximidade com a arte, revelada nas pinturas do seu bisavô e nas velhas ilustrações das obras literárias que preenchiam as prateleiras da sua casa, como pelo prazer do conhecimento e da descoberta das assombrosas narrativas e personagens do universo da ficção científica.

Este fascínio pela criação artística e uso de elementos visuais como meio de expressão de conceitos, ideias e mensagens leva, então, Costa Magarakis a concluir o curso de Design de Interiores e Comunicação Visual, no *Vakalo Art & Design College*, em Atenas, e a especializar-se em Estruturas 3D na *HaMidrasha – Faculty of the Arts do Beit Berl College*, em Israel.

Da sua carreira profissional como aderecista destacam-se as criações para o Teatro Nacional da Grécia e importantes eventos internacionais, como os Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004 ou o concurso da Eurovisão, em 2006. Enquanto artista lança-se a solo em 2009, apresentando a exposição *Twisted* e começando a integrar mostras coletivas na Holanda, Alemanha e Estados Unidos da América. Além de um maior aperfeiçoamento técnico, estes projetos trouxeram-lhe um crescente reconhecimento internacional.

Mas é em Israel que Costa Magarakis encontra o espaço perfeito para se enraizar. Telavive, cidade onde reside e trabalha serve-lhe, frequentemente, de fonte de inspiração. Das suas ruas e espaços públicos, recolhe os mais inusitados materiais como sapatos abandonados, brinquedos quebrados, velhas

peças de mobiliário, elementos mecânicos ou vidros vintage que incorpora, depois, nas suas esculturas.

Percorrendo um longo processo criativo e construtivo, cada escultura sua tem no calçado, em particular no feminino, o elemento mais conceptual. Às mãos de Costa Magarakis, os mais variados modelos de sapatos de salto, sapatilhas, grandes botas e até patins transformam-se em objetos híbridos e realistas que simulam o corpo deformado de um animal, curiosos meios de locomoção, elementos arquitetónicos ou até a mais bizarra das criaturas.

São sapatos-escultura que parecem resultar de sonhos delirantes, onde o fantástico e a excentricidade reinam e que, para Costa Magarakis, representam a expressão máxima do seu estado de espírito, da sua mente interior, de um mundo a que chama de *Gothic Wonderland*.

Apesar das referências evidentes ao Surrealismo e à *Pop Art*, Costa Magarakis inspira-se, sobretudo, na Era Vitoriana. Ele cria ambiências neogóticas, que espelham o culto da morte e da ruína e a adoração à máquina e aos objetos mecânicos, tão marcantes naquela época, e que a contemporaneidade apelida de *Steampunk*. Mas encontra também inspiração no cinema de Hitchcock, Roger Vadim ou Tim Burton, na literatura infantil e de ficção de grandes escritores como Jules Verne, Mary Shelley ou Edgar Allan Poe.

Mas, do outro lado do espelho de cada uma das suas impossibilidades fantásticas, Costa Magarakis tece duras críticas à sociedade atual, ao seu consumo inconsciente e inconsequente, à crescente alienação e globalização sem limites, criando o que se poderia chamar de naturezas-mortas da sociedade contemporânea.

A exposição *Costa Magarakis. (Im)possibilidades fantásticas*, que marca a estreia do artista em Portugal, desafia o visitante a descobrir algumas das mais extraordinárias narrativas que povoam o universo criativo de Costa Magarakis.

COSTA MAGARAKIS. FANTASTIC (IM)POSSIBILITIES

Costa Magarakis is a sculptor and an extraordinary storyteller whose pieces are imbued with utopian and grotesque worlds created with the purpose of stimulating the imagination of the viewer, causing surprise, horror, excitement or even fun.

A native of the island of Crete, in Greece, Costa Magarakis was influenced from an early age by the proximity to art, revealed in his great-grandfather's paintings and the old illustrations of the literary works that filled the bookshelves in his home, as well as by the pleasure of knowledge and the discovery of the daunting narratives and characters of the science fiction universe.

This fascination with artistic creation and the use of visual elements as a means of expressing concepts, ideas and messages consequently leads Costa Magarakis to finish a degree in Interior Design and Visual Communication, at Vakalo Art & Design College, in Athens, and specialise in 3D Structures at HaMidrasha – Faculty of the Arts, Beit Berl College, in Israel. Highlights from his professional career as a props manager include creations for the National Theatre of Greece and important international events, such as the Athens Olympic Games, in 2004, or the Eurovision song contest, in 2006. As an artist, in 2009, he debuts as a solo artist with the exhibition *Twisted*, taking part in collective exhibitions in the Netherlands, Germany and the United States of America. In addition to a greater technical refinement, these projects brought him a growing international recognition.

But it is in Israel that Costa Magarakis finds the perfect place to settle. Tel Aviv, city where he lives and works, is often a source of inspiration. From its streets and public places, he collects the most unusual objects, such as abandoned shoes, broken toys, old pieces of furniture, mechanical elements or vintage glass, which he then incorporates in his sculptures.

Covering a long creative and constructive process, each sculpture has in footwear, particularly women's, its most conceptual element. In the hands of Costa Magarakis, the most diverse models of high-heeled shoes, trainers, big boots and even skates become hybrid and realistic objects that emulate the deformed body of an animal, curious means of transport, architectural elements or the most bizarre of creatures. These are shoe-sculptures that seem to result from delirious dreams, where the fantastical and eccentricity reign and which, to Costa Magarakis, represent the ultimate embodiment of his state of mind, his inner mind, a world he calls *Gothic Wonderland*. Despite the evident references to Surrealism and Pop Art, Costa Magarakis is inspired above all by the Victorian Age. He creates a neogothic ambience that mirrors the cult of death and ruin and the adoration of the machine and mechanical objects, so significant at that time, which today is called *Steampunk*. But he also finds inspiration in the films of Hitchcock, Roger Vadim or Tim Burton, on children's books and the fictional literature of great writers as Jules Verne, Mary Shelley or Edgar Allan Poe. But, on the other side of the mirror of each of his fantastic impossibilities, Costa Magarakis harshly criticises today's society, its insensible and inconsequential consumption, the growing alienation and unlimited globalisation, creating what could be referred to as still lifes of contemporary society. The exhibition *Costa Magarakis. Fantastic (Im)possibilities*, which marks the debut of the artist in Portugal, challenges you to discover some of the most extraordinary narratives that populate the creative universe of Costa Magarakis.

DA MINHA MENTE INTERIOR

Crio sapatos-escultura porque acredito que cada sapato tem uma personalidade própria e uma história para contar. Encontro com frequência arquétipos em livros de criança e brinquedos antigos.

O grotesco é um tema importante na minha obra.

Tento expressar algo da minha mente interior.

Encontro inspiração em praticamente todo o lado: filmes, teatro, livros, outros artistas.

A Época Vitoriana é a minha principal fonte de inspiração.

As personagens centrais das minhas fábulas poderiam muito facilmente ser saídas de um romance sombrio vitoriano. As minhas obras de arte fariam com certeza parte das coleções de arte de Júlio Verne, Mary Shelley, Robert Louis Stevenson ou Edgar Allan Poe se eles ainda fossem vivos.

Pisando a linha entre a escultura e a narrativa, as minhas estatuetas de salto alto simbolizam personalidades excêntricas, que funcionam individualmente como arte pop.

A trabalhar com sapatos-escultura, comecei há muitos anos.

Como artista, coleciono objetos da rua ou de feiras da ladra de forma a utilizá-los nos meus projetos artísticos.

Uma vez encontrei um par de sapatos de salto alto muito interessantes abandonados num banco da rua, pelos quais me apaixonei imediatamente. Levei-os para o meu estúdio onde ficaram durante algum tempo e eu sempre pensei que havia uma história por trás deles. Alguém caminhou com eles, trabalhou com eles, possivelmente apaixonou-se, visitou diferentes locais e com certeza viveu com eles. Devia fazer alguma coisa com eles.

O meu primeiro sapato-escultura foi criado combinando, claro, as quantidades certas de surrealismo e fantasia.

Desde aí que procuro sempre sapatos abandonados quando passeio e uso-os como base das minhas esculturas.

A maioria das pessoas pensa que uso os próprios sapatos para as esculturas, mas isso não é verdade.

Na realidade, as minhas esculturas não são sapatos. Cada sapato é submetido a um longo processo de forma a endurecer e ficar apto a ser moldado, mas sem perder os detalhes mais pequenos e delicados. Depois de feito o molde de silicone, acrescento várias camadas finas de resina e fibra de vidro para preencher o molde. Este é também um processo demorado que requer perícia e experiência. A escultura é constituída por duas partes que se juntam e é oca por dentro, mas leve e resistente. Desde que encontro o sapato até ao produto final, podem passar-se algumas semanas ou alguns meses, dependendo da peça.

Costa Magarakis



FROM MY INNER MIND

I make shoe sculptures because I believe each shoe has its own personality and a story to tell.

I often find archetypes in old children's books and toys.

The grotesque is an important theme in my body of work.

I try to express something from my inner mind.

I find inspiration almost everywhere: films, theatre, books, other artists.

The Victorian Era is my favourite source of inspiration.

The characters that take centre stage in my fables could have easily jumped out of a Victorian dark novel. My sculptures would definitely be in the art collection of Jules Verne, Mary Shelley, Robert Louis Stevenson and Edgar Allan Poe if they were alive today.

Treading the line between sculpture and storytelling, my heeled figurines symbolize quirky personalities, which stand alone as pop art.

Working with shoe sculptures, I started many years ago.

As an artist I always collect objects from the street or at flea markets in order to use them for my art projects.

Once, I found an interesting pair of women's high-heeled shoes abandoned on a street bench, which I immediately fell in love with. I took them to my studio where they sat for some time and I constantly thought that those shoes had a story behind them. Someone walked in them, worked in them, maybe fell in love, visited places and for sure lived with them. I ought to make something out of them.

The first shoe sculpture was created combining, of course, the right amounts of surrealism and fantasy.

Since then I always look for abandoned shoes when I walk outside and use them as a basis for my sculptures.

Most people think that I use the shoes themselves for my sculptures, but that's not accurate.

My sculptures are not actual shoes. Each shoe undergoes a long process in order to make it stone hard, suitable for moulding but without losing even the smallest and finest details. After the silicon mould is made, I work on several thin layers of resin and fiberglass to fill the mould. This is also a lengthy process that requires knowledge and experience. The sculpture comes in two pieces that I put together and is hollow inside but light and strong. From finding the shoe until the final product, it can take from a few weeks to a couple of months, depending on the piece.

Costa Magarakis



UM PROTESTO CONTRA A CRUELDADE ANIMAL

A PROTEST AGAINST ANIMAL CRUELTY



Dama Rosa | Pink Lady | 2016
Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Um flamingo rosa como símbolo de protesto contra a crueldade animal, especialmente na indústria da moda.

A pink flamingo as a symbol of protest against animal cruelty, especially in the fashion industry.



O Sapato Pato | The Duck Shoe | 2016

Fibra de vidro, corrente dourada.

Fiberglass, gold pleated chain.



O Sapato Pato (versão rosa) | The Duck Shoe (pink edition) | 2016

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.



O Sapato Corvo | The Crow Shoe | 2017

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Um alerta contra o fornecimento mundial de penas e penugem. As penas são arrancadas a animais vivos causando-lhes uma dor considerável, sofrimento e cortes profundos. Muitos destes pássaros, paralisados pelo medo, acabam por morrer dos seus ferimentos.

An alert against the world's supply of down feathers. Feathers are plucked from live birds causing them considerable pain, distress and gaping wounds. Many of these birds, paralyzed with fear, end up dying from their wounds.



Cloe | 2017

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

A vida em cativeiro é muitas vezes uma sentença de morte para pássaros que podem sofrer de subnutrição, solidão e o stress do confinamento. É suposto os pássaros voarem e estarem com a própria espécie num habitat natural. Na natureza, se perderem o primeiro, a maior parte dos pássaros não arranja outro companheiro.

Life in captivity is often a death sentence for birds who may suffer from malnutrition, loneliness and the stress of confinement. Birds are meant to fly and be with their own kind in a natural environment. Most birds will not take a second mate in the wild if their first is lost.



Sapato Crânio de Gato | Cat Skull Shoe | 2017

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Um alerta contra a indústria chinesa de peles. Números recentes revelam que, todos os anos, mais de 2 milhões de cães e gatos são chacinados na China para satisfazer a procura do mercado mundial de peles. Estas peles são depois deliberadamente mal rotuladas e vendidas como sendo de outras espécies.

An alert against China's fur industry. Recent figures reveal that, every year, over 2 million cats and dogs are slaughtered in China in order to satisfy the world's fur market demand. These furs are then deliberately mislabelled and sold as being from other species.

FÁBULA FANTASIA

FABLE FANTASY

As personagens centrais das minhas fábulas poderiam muito facilmente ser saídas de um romance sombrio vitoriano.

The characters that take centre stage in my fables could have easily jumped out of a Victorian dark novel.

Costa Magarakis



Rei Formiga | King Ant | 2016

Resina reforçada, vidro vintage, peças em madeira e bronze.

Reinforced resin, antique glass, wooden and bronze parts.

Apesar do seu pequeno tamanho, a formiga é um animal que, entre outros atributos, possui uma imensa força de concretização, lembrando-nos que na vida nada se consegue facilmente. Simboliza também honestidade, sacrifício e lealdade.

Despite its small size, the ant is a spirit animal that, among other attributes, possesses an immense strength of accomplishment, reminding you that nothing comes easy in life. It also symbolises honesty, sacrifice and loyalty.



Sapato Rainha Isabel | Queen Elizabeth Shoe | 2019

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Tendo a capacidade de voar e nadar, os patos simbolizam várias coisas. Se um pato voador é associado à liberdade espiritual, o pato nadador representa o reino da inconsciência.

Having the ability to both fly and swim, ducks symbolise many things. If a flying duck is associated with spiritual freedom, the swimming one represents the realm of unconsciousness.



Cabra | Geitur | 2019

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

As cabras representam agilidade, produtividade, sociabilização mas também pobreza, estupidez, cheiro pestilento e inverno. É um símbolo do Bem e do Mal.

Goats represent agility, fertility, productiveness, sociability but also poverty, stupidity, stench and winter. It is a symbol of Good and Evil.

O GROTESCO É ESSENCIAL NA MINHA OBRA

THE GROTESQUE IS ESSENCIAL IN MY WORK

As minhas esculturas fariam com certeza parte das coleções de arte de Júlio Verne, Mary Shelley, Robert Louis Stevenson ou Edgar Allan Poe se eles fossem vivos.

My sculptures would definitely be in the art collection of Jules Verne, Mary Shelley, Robert Louis Stevenson and Edgar Allan Poe if they were alive today.

Costa Magarakis



Sapato Besouro | Beetle Shoe | 2017

Fibra de vidro, ferro e peças de vidro vintage.

Fiberglass, vintage iron and glass parts.

Peça inspirada no Besouro-rinoceronte. Reconhecido pelos duplos chifres do macho, este escaravelho está entre os maiores do mundo sendo, proporcionalmente, considerado o animal mais forte do planeta. É capaz de levantar 850 vezes o próprio peso.

Piece inspired by the Rhinoceros beetles. Best known by the male's double horns, this scarab is among the largest of the world and proportionally is considered the strongest animal on the planet. It can lift up to 850 times its own weight.



Sussurro de Traça à Meia-Noite | Midnight Moth Whispere | 2018

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Peça inspirada na arquitetura gótica e na Catedral Notre-Dame de Paris. O estilo prosperou na Europa entre os séculos XII e XVI sendo mais conhecido pela sua verticalidade e uso de abóbadas, arcobotantes, vitrais e rosáceas.

Inspired by Gothic architecture and Notre-Dame de Paris. The style flourished in Europe between the 12th and the 16th century and was best known by its verticality and use of rib vaults, flying buttresses, stained glass and rose windows.

A ÉPOCA VITORIANA COMO INSPIRAÇÃO

THE VICTORIAN ERA AS INSPIRATION



Phileas | 2018

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Peça inspirada nos filmes de ficção científica e romances de Jules Verne. Conhecido como o Padrinho da Ficção Científica, a influência de Jules Verne (1828-1905) estende-se à literatura vanguardista, ao surrealismo e a filmes do universo da ciência e tecnologia.

Piece inspired by science fiction movies and Jules Verne's novels. Also known as the "Father of Science Fiction", Jules Verne's (1828-1905) influence extends to literary avant-garde, surrealism and to films about the universe of science and technology.



Tartaruga Mecânica Quântica | Quantum Mechanical Turtle | 2019

Fibra de vidro, latão, madeira, acrílico.

Fiberglass, brass, wood, acrylic.

Peça inspirada nos romances de Jules Verne, mais especificamente, o submarino fictício *Nautilus*. Comandado por Nemo e equipado com a tecnologia mais avançada da altura, este submarino fez parte dos romances *Vinte Mil Léguas Submarinas* (1870) e *A Ilha Misteriosa* (1874).

Piece inspired by Jules Verne's novels, more specifically, the fictional submarine *Nautilus*. Captained by Nemo and equipped with the most advanced technology of the time, this submarine took part in *Twenty Thousand Leagues Under the Sea* (1870) and *The Mysterious Island* (1874) novels.

ARQUÉTIPOS NA INFÂNCIA

ARCHETYPES IN CHILDHOOD

Pisando a linha entre a escultura e a narrativa, as minhas estatuetas de salto alto simbolizam personalidades excêntricas, que funcionam individualmente como arte pop.

Treading the line between sculpture and storytelling, my heeled figurines symbolize quirky personalities, which stand alone as pop art.

Costa Magarakis



Rosina | 2019

Fibra de vidro, latão, ferro, plástico.

Fiberglass, brass, iron, plastic.

Peça inspirada no conto de fadas alemão de 1812 *Hansel e Gretel*. Este pode ter tido origem no período medieval da Grande Fome na Europa (1315–1317), que levou a que pessoas desesperadas abandonassem as crianças à sua própria sorte.

Inspired by the 1812 German fairy tale of *Hansel and Gretel*. This tale may have originated in the medieval period of the European Great Famine (1315–1317), which caused desperate people to abandon young children to fend for themselves.



Flora | 2019

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Peça surrealista inspirada na cultura da banda desenhada e personagens dos desenhos animados.

Surrealist shoe inspired by comics culture and cartoon characters.

VIAJANDO PELO MUNDO



Kotel | 2014

Técnica mista.

Mixed media.

Peça inspirada no Muro das Lamentações em Jerusalém, o local mais sagrado do Judaísmo.

Piece Inspired by the Western Wall in Jerusalem, the holiest place in the Jewish faith.



Amsterdão | Amsterdam | 2016

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Uma escultura-sapato inspirada na arquitetura de Amsterdão.

An Amsterdam architecture inspired shoe sculpture.

CONTAR UMA HISTÓRIA

TO TELL A TALE



A Casa no Salto | The House on the Heel | 2017

Técnica mista sobre sapato moldado em fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass casted shoe.

Peça inspirada nos filmes do realizador britânico Alfred Hitchcock, especificamente *A Mulher que Viveu Duas Vezes*. Uma mulher debruça-se sobre uma cerca para ver um cadáver muitos metros abaixo. Um evento trágico capturado alguns segundos depois de ocorrer. Foi um acidente? Um ato suicida? Um homicídio? Cabe ao espectador decidir.

Piece inspired by the filmworks of the British director Alfred Hitchcock, specifically *Vertigo*. A woman leans over a fence to the view of a dead body several metres below. A tragic event captured a few seconds after it occurred. Was it an accident? A suicidal act? A murder? It is up to the viewer to decide.



Amor Doce | Sugar Love | 2019

Fibra de vidro, latão, ferro, plástico.

Fiberglass, brass, iron, plastic.

Peça inspirada no filme dos anos 1960 *Barbarella*, de Roger Vadim. Na realidade é um Sapato de Defesa Pessoal.

Piece inspired by the 1960s movie *Barbarella*, by Roger Vadim. It is actually a Self Defence Shoe.

QUANDO A HISTÓRIA SE TORNA ARTE

WHEN HISTORY BECOMES ART



Fortuna Real | Royal Fortune | 2017

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Peça inspirada na Época Áurea da Pirataria (1650-1720). A pirataria surgiu e refletiu os conflitos relacionados com o comércio e a colonização entre muitas potências rivais europeias, como os impérios Britânico, Francês, Holandês, Português e Espanhol.

Piece inspired by the Golden Age of Piracy (1650-1720). Piracy arose out of, and mirrored, the conflicts over trade and colonization among many rival European powers, such as the empires of Britain, France Netherlands, Portugal and Spain.



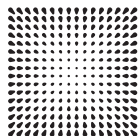
Rei Flamingo de S. Petersburgo | King Flamingo of Saint Petersburg | 2019

Técnica mista sobre fibra de vidro.

Mixed media on fiberglass.

Rei Flamingo de S. Petersburgo. Um presente que o último Czar Nicolau Romanov II da Rússia deu à sua esposa, a Rainha Alexandra Feodorovna quando esta deu à luz ao seu herdeiro do trono, Alexei. O casal já tinha quatro filhas quando Alexei nasceu. Dizem os rumores que Alexandra Feodorovna o usava como brinquedo sexual. Atualmente é exibido no Museu Hermitage em S. Petersburgo. (O conceito fictício por trás desta escultura).

King Flamingo of Saint Petersburg. A present that the last Tsar Nicholas Romanov II of Russia gave to his wife, Queen Alexandra Feodorovna when she gave birth to his successor for the throne, Alexei. The couple already had four daughters before Alexei was born. Rumours say that Alexandra Feodorovna used it as a sex toy. Currently displayed at the Hermitage Museum in Saint Petersburg. (The fictional concept behind this sculpture).



S. João da Madeira
Câmara Municipal